



DOCUMENTO FINAL DA V REUNIÃO BINACIONAL MATSÉS PERÚ-BRASIL

Os dirigentes e representantes do Povo Matsés, organizações governamentais e da sociedade civil do Peru e do Brasil presentes na V Reunião Binacional Matsés Peru-Brasil, realizada no Anexo Santa Rosa da Comunidade Nativa Matsés, localizada no igarapé Chobayacu, distrito de Yaquerana, Peru, durante os dias 8 a 10 de novembro de 2014, tornam público o seguinte pronunciamento em relação aos principais temas tratados nesta reunião, que afetam a integridade territorial e o bem estar do povo Matsés e dos indígenas em isolamento voluntário em ambos os lados da fronteira:

HIDROCARBONETOS

- I. O povo Matsés reafirma a decisão de rechaçar qualquer atividade petroleira e todo tipo de mineração dentro de seu território em ambos países que compreende toda a bacia hidrográfica do rio Jaquirana, incluindo a Reserva Nacional Matsés e as propostas de Reserva Territorial Tapiche Blanco-Yaquerana e Yavarí-Mirim, que buscam garantir a integridade física, sociocultural, organizativa e territorial dos povos indígenas em isolamento voluntário, e são parte do território ancestral do povo Matsés. A esse respeito, os antecedentes de grave contaminação ambiental e social perpetrados pela atividade petroleira, a escassa vontade de remediar os danos ambientais e a persistência do uso de práticas que contaminam reforçaram a decisão unânime deste povo. Assim, exigimos que as autoridades dos governos locais, regionais e nacionais dos dois países respeitem nossa decisão.
- II. Solicitamos o apoio das organizações indígenas, colaboradores, meios de comunicação, acadêmicos e outros membros da sociedade civil peruana, brasileira e internacional para difundir em seus respectivos países a decisão do povo Matsés de rechaço total a qualquer forma de atuação das empresas que têm contratos de pesquisa e exploração de hidrocarbonetos nos lotes 135 e 137 concedidos pelo governo do Peru.
- III. Perante o fato do Povo Matsés não haver sido consultado previamente, de acordo com o Convênio 169 da OIT, com relação às atividades de empresas do setor de hidrocarbonetos nos lotes 135 e 137 no Peru, será levado adiante um processo internacional contra os entes responsáveis perante a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), com o apoio da organização indígena AIDSESP.
- IV. O povo Matsés não aceita nenhuma reunião com pessoas individuais que promovam atividades relacionadas com hidrocarbonetos na zona em questão e pede que se respeite os acordos definidos nesta reunião Binacional.
- V. Perante a solicitação de reunião feita pela Perupetro ao povo Matsés para tratar da pesquisa e exploração de hidrocarbonetos, se aceita a solicitação para apresentarmos diretamente a decisão do povo Matsés. O povo Matsés pede a presença nesta reunião de meios de comunicação e outros atores da sociedade civil.

POVOS EM ISOLAMENTO VOLUNTÁRIO



- VI. O povo Matsés reafirma a presença de indígenas em isolamento voluntário na região do alto Javari e Jaquirana, sobretudo nos lotes petrolíferos 135 e 137, baseado nos recentes estudos realizados pela AIDSESP (Asociación Interétnica de Desarrollo de la Selva Peruana) e pela FUNAI (Fundação Nacional do Índio), e exige que o Viceministerio de Interculturalidad do Peru reconheça oficialmente a Reserva Territorial Tapiche Blanco-Yaquerana e a Reserva Territorial Yavari-Mirim.
- VII. Com a evidência da presença de povos em isolamento voluntário nos lotes 135 e 137, exigimos a imediata interrupção de toda atividade petrolífera nestas áreas, por ser uma ameaça que torna vulnerável esse território e por conseguinte a vida dos povos indígenas em isolamento voluntário.
- VIII. Demandamos que se divulgue os estudos sobre a localização de indígenas em isolamento voluntário realizados por AIDSESP e FUNAI para as instituições privadas e estatais competentes a respeito deste tema, de ambos os países.

CONTROLE TERRITORIAL (VIGILÂNCIA E MONITORAMENTO)

- IX. Exigimos que a Marinha de Guerra do Peru, o Exército Brasileiro, a Polícia Federal, o Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis – IBAMA, o Governo Regional de Loreto e o Serviço Nacional de Áreas Naturales Protegidas – SERNANP, no âmbito de sua respectiva competência, e inclusive de maneira coordenada, realizem ações de fiscalização e monitoramento do rio Jaquirana.
- X. O povo Matsés reafirma o pedido de apoio aos órgãos governamentais de ambos os países para a realização de ações de vigilância e monitoramento de seu território com o acompanhamento da Comunidade Nativa Matsés e da Organização Geral Mayoruna (OGM).

SAÚDE

- XI. O povo Matsés reafirma o quadro inaceitável de saúde de suas comunidades, com a incidência de diversas endemias e outras doenças (hepatite, malária, filariose, tuberculose, entre outras), que continua provocando mortes e complicações de saúde.
- XII. Para garantir a saúde do povo Matsés exigimos a capacitação de promotores de saúde e agentes de saúde indígenas para oferecerem uma atenção continuada e apropriada ao povo Matsés.
- XIII. Reiteramos a urgente necessidade de se realizar uma reunião entre os órgãos e instituições do Peru e Brasil que atuam na bacia do rio Javari para definir uma estratégia de ação conjunta e integrada, com o objetivo de enfrentar a problemática do setor de saúde que afeta o povo Matsés.



IDENTIDADE

- XIV. O povo Matsés exige que a RENIEC (Registro Nacional de Identificación y Estado Civil) do Peru realize o registro dos nomes de seus filhos de acordo com o costume Matsés, por tratar-se de um direito à identidade e ao nome próprio.
- XV. Solicitamos que a AIDSESP, ORPIO, CEDIA e outras organizações promovam ações orientadas para resolver o problema gerado pelo RENIEC que afeta nossa identidade e consequentemente prejudica o exercício de direitos fundamentais como educação e saúde pública.

Comunidade Nativa Matsés - Anexo Santa Rosa, 10 de novembro de 2014.

Assinam autoridades do povo Matsés e participantes de outras instituições:



Daniel Vela Collantes

Daniel Vela Collantes
Chefe da Comunidade Nativa Matsés (Perú)

Raimundo Mëan Mayoruna

Raimundo Mëan Mayoruna
Presidente da OGM (Brasil)



Wilmer Rodríguez López

Wilmer Rodríguez López
Secretário Comunidade Nativa Matsés (Perú)

Gonçalo Borges Carvalho

Gonçalo Borges Carvalho
Professor da Aldeia Lobo (Brasil)



Segundo Reyna Pérez

Segundo Reyna Pérez
Chefe Comunidade Buen Perú

Gerson Gómez Goncalves
AIS Aldeia Lobo (Brasil)

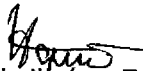


José Reyna Rezagato

José Reyna Rezagato
Chefe Comunidade Remo Yacu (Perú)

Mocaci Mayoruna
Cacique Aldeia Lobo (Brasil)




 Antonio Jiménez Tafur
 Chefe Comunidade Nuevo San Juan (Perú)

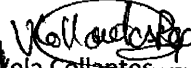
Francisco mayuruna
 Francisco Gonçalves Mayoruna
 AIS Aldeia Trinta e Um (Brasil)

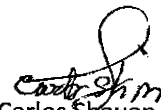



 Jesús Rimachi Pacaya
 Chefe Comunidade San Mateo (Perú)


AUGUSTO MAYURUNA
 Augusto Teca Mayoruna
 Cacique Aldeia Trinta e Um (Brasil)





 Pepe Vela Collantes
 Chefe Comunidade Jorge Chávez (Perú)


 Carlos Shaun
 AIS São Meireles (Brasil)




 Cecilia Fasabi Panduro
 Chefe Comunidade Añush (Perú)


 Alejandro Dunu Mayoruna
 AIS São Meireles (Brasil)


 Joaquín Flores Gonzales
 Chefe Comunidade Paujil (Perú)


 Antonio Rodríguez
 Cacique Aldeia São Meireles (Brasil)


 Oscar Paredes Paredes
 Chefe Comunidade Nuevo Cashishpi (Perú)

Claudio Manquid Mayoruna
 AIS Aldeia Soles (Brasil)
Claudio Manquid



Paulo R. Reyna
 Paulo Rodríguez Reyna
 Chefe Comunidade Santa Rosa (Perú)

Américo Dêmash

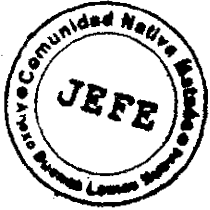
Américo Dêmash
 Cacique Cruzeiroinho (Brasil)



Rafael Tumi Dunú
 Rafael Tumi Dunú
 Chefe Comunidade Estirón (Perú)



Humberto Pué
 Humberto Nacua Dêmash Pué
 Chefe Comunidad Puerto Alegre (Perú)



Luis Shoqué Méo Bëso
 Luis Shoqué Méo Bëso
 Chefe Buenas Lomas Nueva (Perú)

Gomer Jiménez Chidopue T.

Gomer Jiménez Chidopue T.
 Chefe Comunidade San Roque (Perú)



Daniel Nacua Dêmash
 Daniel Nacua Dêmash
 Chefe Buenas Lomas Antigua (Perú)

Instituições de apoio, autoridades e organismos de gobierno:

Jorge Pérez Rubio

Jorge Pérez Rubio
 Presidente ORPIO -AIDSESP

Luis Trevejo Loayza

Luis Trevejo Loayza
 Coordinador Regional – CEDIA

Nidia C. Carpio Martínez

Nidia C. Carpio Martínez
 Chefe da Reserva Nacional Matsés
 SERNANP



Jean-Philippe Echassoux
Jean-Philippe Echassoux
Assessor de Projeto CTI

Moisés Reyna Ribello
Moisés Reyna Ribello
Coord. PV Loboyacu
SERNANP

Daniel García Cortegano
Daniel García Cortegano
Especialista Reserva Nacional Matsés
SERNANP

Pedro Rapozo
Pedro Rapozo
Professor da Universidade do Estado
do Amazonas-UEA

Beatriz A. Matos
Beatriz de Almeida Matos
Pesquisadora da Universidade
Federal do Rio de Janeiro-UFRJ

David Hill
David Hill
Jornalista

Mercley Chagas Rodrigues
Mercley Chagas Rodrigues
Coordenação Regional Vale do Javari-FUNAI

Steran Kistler
Steran Kistler
Rainforest Foundation Noruega

David Freitas Alvarado
David Freitas Alvarado
Técnico ORPIO – AIDSESP

Vladimir Rojas Arellano
Vladimir Rojas Arellano
Fiscal Provincial de la Fiscalía
en Materia Ambiental Loreto Nauta.